

AE
CELTEJO

SITESE / FETESE

NEGOCIAÇÕES A PASSO DE CARACOL 0,75% DE AUMENTO É A NOVA PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme previsto, realizou-se hoje a segunda reunião de negociações para a revisão do Acordo de Empresa da Celtejo.

Procurando acelerar o processo negocial e não perder muito tempo em reuniões improdutivas, as organizações sindicais reformularam as suas propostas iniciais e, no caso dos **Sindicatos da UGT**, apresentámos uma proposta de **2,5%** de aumento para a tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniárias. Chamámos ainda a atenção da empresa que este valor já se encontra muito perto do limite do que pode ser um acordo justo, pois o valor da inflação previsto pelo Governo para 2011 é de **2,2%** e a previsão do Banco de Portugal, mais recente, é já de **2,7%**.

Apesar disto, a empresa voltou ao discurso miserabilista do costume e apresentou uma proposta de **0,65%** para a tabela salarial, **mantendo 0,5%** para as cláusulas pecuniárias. Em face da nossa indignação e dos nossos protestos, a empresa voltou a reformular a sua proposta, apresentando então **0,75%** de aumento para a tabela salarial e também para as cláusulas pecuniárias.

Não aceitamos nem nos conformamos com este tipo de propostas. Deixámos bem claro à empresa que tendo esta obtido resultados líquidos positivos superiores a 1 milhão de euros mensais, como é do conhecimento generalizado na empresa, é inadmissível que nos apresente propostas deste teor e que procure regatear todos os centimos de acréscimo salarial.

Nestas condições, sugerimos a realização de uma nova e última reunião (que ficou agendada para **9 de Março**), onde se apresentem de parte a parte os valores finais. Ou há acordo ou vamos seguir as vias legais e sindicais para a resolução de conflitos de trabalho. Estamos fartos do choradinho e da sovinice da Celtejo.

Vila Velha de Ródão, 24 de Fevereiro de 2011

A DIRECÇÃO